

Reunião da Comissão Consultiva do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio do Peixe

Data: 20/10/2020

Horário: 14h00 às 16h00

Local: Google meet: <https://meet.google.com/fqp-tpeo-qkw>

Participantes: Andrei Goldbach, Andressa Donati, Carla Suntti, Charles Seidel, Tiago Rech, Giulian Sartor Sganzerla, Gustavo Furlin, Dionísio, Francisco Alexandre Hugen, Tiago Borga, Laís Bruna Verona e Alana Nora.

Pauta:


- Apresentação dos resultados das ASP;
- Redação final da resolução que cria a Câmara Técnica Institucional;
- Preparação para a Assembleia Geral Ordinária (pauta, definição da comissão eleitoral...);
- Capacitação Balanço Hídricos em propriedades;
- Agendamento de reunião para revisão do Planejamento Estratégico 2019/2020;
- Assuntos Gerais.

Memória da reunião:

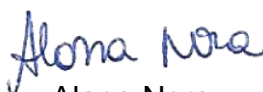
Aos vinte dias do mês de outubro de dois mil e vinte, via videoconferência pela plataforma Google meet, reuniram-se os membros da diretoria e comissão consultiva do Comitê Rio do Peixe para realização da quinta reunião do ano de dois mil e vinte. Dando início à reunião, o presidente do Comitê Rio do Peixe, Andrei Goldbach, deu as boas-vindas a todos os presentes apresentando a pauta a ser tratada. O Presidente apresentou os resultados das entidades selecionadas nas Assembleias Setoriais Públicas dos segmentos Órgãos da Administração Federal e Estadual, Usuários de Água e População da Bacia. Após, o presidente passou a palavra para a técnica Laís para apresentar a minuta da resolução que cria a Câmara Técnica Institucional, cujo objetivo é substituir a figura da comissão consultiva, uma vez que esta foi extinta após a promulgação da Resolução 19/2017. Laís fez a leitura na íntegra da minuta da resolução para que os presentes pudessem fazer suas considerações. Inicialmente, todos os presentes manifestaram interesse em fazer parte da Câmara Técnica, até mesmo a entidade Valpasa, que ficou na lista de espera dos Usuários de Água para a próxima gestão. Laís explicou, através da leitura do artigo 49 da Resolução 19/2017 que é possível que agentes externos façam parte das Câmaras Técnicas, desde que sejam convidados por uma entidade membro do Comitê. Destacou ainda que esta Câmara Técnica tem como atribuição auxiliar em todas as deliberações do Comitê, tanto para atribuições normativas quanto deliberativas, afim de contribuir para o bom desempenho das atividades da instituição. Na sequência, foram acordados os regimentos para o funcionamento da Câmara Técnica, ficando definidas reuniões bimestrais todas as segundas terças-feiras de cada mês. Definiu-se ainda que havendo a impossibilidade de realização no dia especificado, o coordenador da Câmara Técnica poderá alterar a data com até sete dias de antecedência da data prevista. Por fim, acordou-se que o relatório das atividades do grupo deverá ser desenvolvido em data anterior à última Assembleia Geral Ordinária de

cada ano, para que possa ser lido e aprovado neste ato. Dando sequência à pauta, o presidente convidou a técnica da Ecopef, Laís para apresentar os processos de preparação para a Assembleia Geral Ordinária. Laís inicialmente destacou que a Assembleia será realizada no dia doze de novembro, às treze horas e trinta minutos, via videoconferência pela plataforma Google Meet. Sobre os preparativos, enfatizou que duas ações necessitam ser realizadas para serem efetivadas na assembleia: a definição da comissão eleitoral e a revisita ao planejamento estratégico. Sobre a comissão eleitoral, a qual elabora o edital das eleições e conduz o processo, Laís solicitou voluntários do grupo ali presente. Somente a representante da Valpasa, Andressa Donati se colocou à disposição, porém, como a entidade não será mais membro efetivo na próxima gestão, ficou à cargo da técnica da Ecopef verificar se será possível a participação da entidade na comissão eleitoral. Nenhuma outra entidade se voluntariou. Em seguida, Laís apresentou uma proposta de pauta para a Assembleia, composta pelos seguintes itens: Resultado das Assembleias Setoriais Públicas; Apresentação do Relatório Parcial de Atividades da Entidade Executiva Ecopef na Assessoria do Comitê Peixe; Apresentação do relatório financeiro; Aprovação do Planejamento Estratégico; Atualização dos Planos de Capacitação e Comunicação; Apresentação e aprovação do edital das eleições do Comitê; Aprovação da Resolução que cria a Câmara Técnica Institucional. A sugestão de pauta foi apreciada por todos os membros, sendo que não houve ponderações. Na sequência, o presidente Andrei apresentou uma demanda do Comitê sobre a Capacitação de Balanço Hídrico em propriedades a ser realizada final de novembro, logo, foi solicitado uma sugestão aos membros de algum palestrante que possa ministrar a capacitação. O representante da Epagri, Charles Seidel, repassou alguns nomes que poderão estar auxiliando no desenvolvimento da capacitação. No último item da pauta, a técnica da Ecopef, Laís, mencionou que a SDE está solicitando que seja feita uma revisão do planejamento estratégico 2019/2020, para viabilizar a atuação da entidade executiva e do Comitê até abril de 2021, mês em que se encerra o contrato. Acordou-se então que na próxima quinta-feira, dia 29 de outubro, às 14 horas, será realizada reunião específica para discussão do planejamento estratégico. Por fim, já dentro dos assuntos gerais, o representante da Epagri, Charles, mencionou que estão ocorrendo discussões internas na Epagri referentes à outorga de direito de uso da água. A discussão parte da exigência pelo órgão gestor de recursos hídricos, da apresentação de Anotação de Responsabilidade Técnica nos pedidos de autorização de uso insignificante, visto que muitos são os produtores que se enquadram nesta categoria e que de certa forma estão arcando com custos elevados, principalmente quando se trata de captações subterrâneas. Laís mencionou que em momento posterior, os Comitês do Oeste já encaminharam solicitações para revisão dos critérios de outorga, visando simplificar o processo e reduzir os custos. Também enfatizou que os processos de solicitação de outorga para captações subterrâneas são mais caros porque são exigidas diversas análises de qualidade de água, além de testes de vazão e projetos específicos e que só podem ser elaborados por geólogos ou engenheiros de minas. Destacou que por haver pouquíssimos profissionais desta categoria na bacia, os valores cobrados acabam sendo inflacionados pelos próprios profissionais. Finalizou afirmando que irá encaminhar para que os membros tenham conhecimento, a manifestação feita pelos Comitês para revisão dos critérios de outorga

que buscam tornar o processo mais ágil e menos custoso. Finalizando a reunião, o presidente Andrei Goldbach agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião da diretoria. Não havendo mais nada a tratar, eu, Alana Nora, auxiliar administrativa da ECOPEF, lavrei a presente ata que será lida, aprovada e assinada na próxima reunião.



Andrei Goldbach
Presidente Comitê



Alana Nora
Auxiliar Administrativa Ecopef